

*Programa de
Desenvolvimento
da Pipericultura no Estado
do Espírito Santo*





Programa de Desenvolvimento da Pipericultura no Estado do Espírito Santo

O Estado do Espírito Santo produz 7,6 mil toneladas de pimenta-do-reino em 2.108 ha, sendo o segundo produtor nacional dessa especiaria no ano de 2005. A área de produção concentra-se no norte do Estado, tendo como destaque o município de São Mateus com mais de 70% da área cultivada e da produção, considerado o maior produtor nacional.

É uma atividade de grande valor econômico e social para a região, gerando, aproximadamente, 2.200 empregos diretos e 19 milhões de reais de receita por safra. Além disso, permite que pequenas propriedades de agricultores familiares sejam altamente rentáveis.

O Plano Estratégico da Agricultura Capixaba - PEDEAG identificou, entre algumas limitações, a falta de investimentos em pesquisa e assistência técnica específica para essa atividade, o que tem dificultado os avanços necessários para essa cadeia produtiva.

Nesse sentido, o Governo do Estado, através da Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca - SEAG e o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural - INCAPER, após recompor sua equipe técnica, estabeleceu parcerias com diversas entidades envolvidas no agronegócio pimenta-do-reino para desenvolver o PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DA PIPERICULTURA NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, que abrange uma série de ações que visam dinamizar esse arranjo produtivo.

Objetivo Geral

Desenvolver um conjunto de ações que visa modernizar e dinamizar o agronegócio pimenta-do-reino com a implementação de políticas públicas voltadas para a valorização da atividade.

Objetivos Específicos

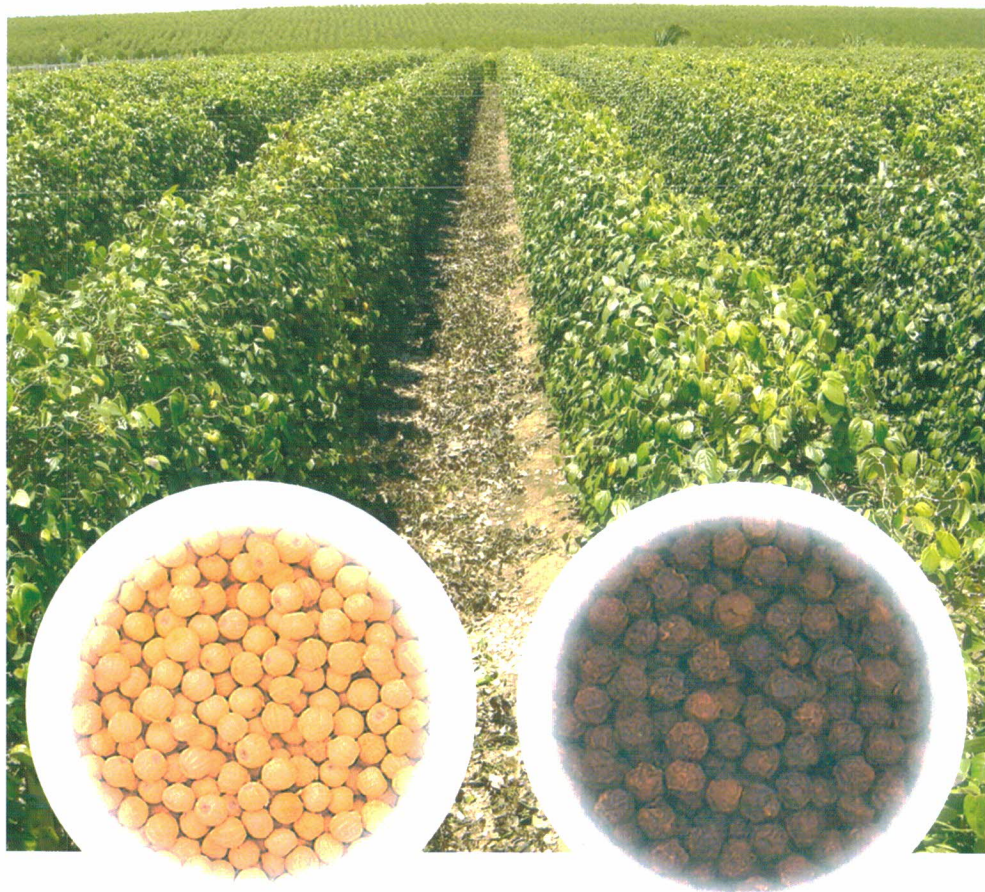
- Atualizar as tecnologias preconizadas para cultura.
- Capacitar técnicos e produtores.
- Ampliar o número de produtores assistidos.
- Desenvolver um programa de pesquisa para a cultura.
- Fomentar a distribuição de mudas de qualidade.
- Promover eventos de transferência de tecnologia aos produtores.
- Divulgar as linhas de crédito específicas para a cultura.
- Elaborar uma série de publicações técnicas.

Metas de Lançamento

- Disponibilização do Sistema Integrado de Diagnose e Recomendações de Adubação para a Cultura - DRIS - Pimenta-do-Reino.
- Edição e disponibilização da publicação "Recomendações Técnicas para a Cultura da Pimenta-do-Reino no Estado do Espírito Santo".

Metas do Programa para cinco anos

- Ampliar em 10% a área plantada com pimenta-do-reino a partir de 2007.
- Beneficiar 500 produtores através do fomento de mudas de qualidade.
- Ampliar em 50% o número de produtores assistidos, passando dos 450 atuais para 675.
- Capacitar 300 produtores em tecnologia de produção de pimenta-do-reino.
- Capacitar 30 técnicos componentes da rede de assistência técnica da região a partir de 2006.
- Executar 13 projetos de pesquisa.
- Promover um Simpósio regional por ano.
- Promover um concurso de produtividade e qualidade por ano.
- Promover dois dias-de-campo por ano.
- Editar publicações técnicas sobre a cultura da pimenta-do-reino.
- Realizar uma reunião técnica para Revisão do Sistema de Produção da cultura.



Área de abrangência

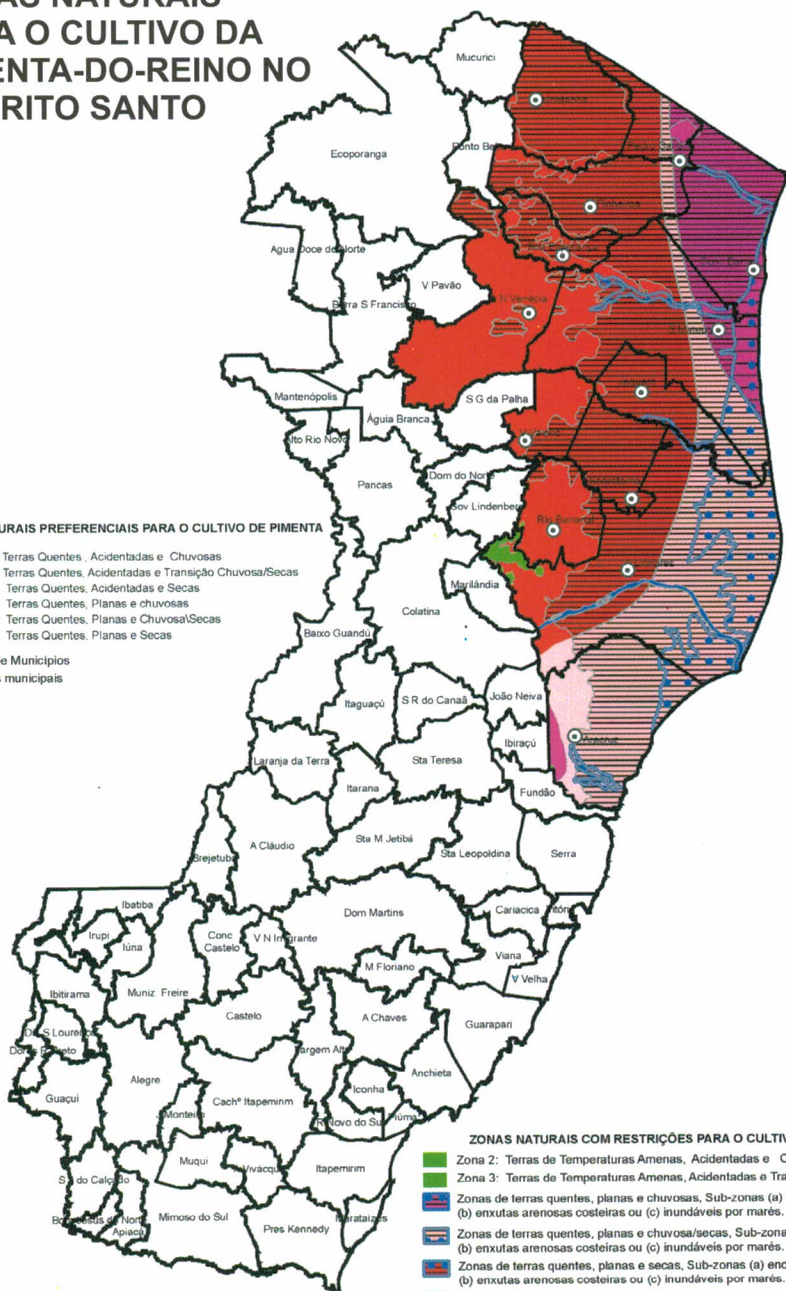
A região norte do Estado do Espírito Santo é um Pólo tradicional de produção de pimenta-do-reino, apresentando condições edafoclimáticas favoráveis ao cultivo da pimenteira-do-reino. Trata-se de uma cultura típica de clima quente e úmido, desenvolvendo-se bem em altitudes de até 500 metros, temperatura média entre 23 e 38 graus e umidade relativa entre 70 e 88%. As ações propostas nesse Programa serão concentradas nos treze principais municípios produtores indicados no mapa.

ZONAS NATURAIS PARA O CULTIVO DA PIMENTA-DO-REINO NO ESPÍRITO SANTO

ZONAS NATURAIS PREFERENCIAIS PARA O CULTIVO DE PIMENTA

- Zona 4 Terras Quentes, Acidentadas e Chuvosas
- Zona 5 Terras Quentes, Acidentadas e Transição Chuvosa/Secas
- Zona 6 Terras Quentes, Acidentadas e Secas
- Zona 7 Terras Quentes, Planas e chuvosas
- Zona 8 Terras Quentes, Planas e Chuvosa/Secas
- Zona 9 Terras Quentes, Planas e Secas

- Sede de Municípios
- Limites municipais



ZONAS NATURAIS COM RESTRIÇÕES PARA O CULTIVO DE PIMENTA

- Zona 2: Terras de Temperaturas Amenas, Acidentadas e Chuvosas
- Zona 3: Terras de Temperaturas Amenas, Acidentadas e Transição Chuvosa/Secas
- Zonas de terras quentes, planas e chuvosas, Sub-zonas (a) encharcadas ou (b) enxutas arenosas costeiras ou (c) inundáveis por marés.
- Zonas de terras quentes, planas e chuvosa/secas, Sub-zonas (a) encharcadas ou (b) enxutas arenosas costeiras ou (c) inundáveis por marés.
- Zonas de terras quentes, planas e secas, Sub-zonas (a) encharcadas ou (b) enxutas arenosas costeiras ou (c) inundáveis por marés.
- Rio Doce

Equipe Técnica

- Welington Secundino - Coordenador Estadual do Programa de Desenvolvimento da Pípericultura
- Luiz Augusto Lopes Serrano - Engº Agrº, Pesquisador do Incaper
- Inorbert de Melo Lima - Engº Agrº, Pesquisador do Incaper
- Laércio Francisco Cattaneo - Engº Agrº, Pesquisador do Incaper
- José Antônio Lani - Engº Agrº, Pesquisador do Incaper
- Aureliano Nogueira da Costa - Engº Agrº, Pesquisador do Incaper
- César José Fanton - Engº Agrº, Pesquisador do Incaper
- José Aires Ventura - Engº Agrº, Pesquisador do Incaper
- Cláudio Pagotto Ronchi - Engº Agrº, Pesquisador do Incaper
- Enilton Nascimento de Santana - Engº Agrº, Pesquisador do Incaper
- Flávio Dessaune Tardin - Engº Agrº, Pesquisador do Incaper
- José Geraldo Ferreira da Silva - Engº Agrícola, Pesquisador do Incaper
- Marlon Vagner Valentim Martins - Engº Agrº, Pesquisador do Incaper
- Fábio Altoé Marinato - Engº Agrº, PMJ
- Leandro Reis Novak - Engº Agrícola, Extensionista do Incaper
- William Wagner do N. Linhares - Téc. Agrícola, Extensionista PMSM/Incaper
- Elielton Zetun Nunes - Engº Agrº, Extensionista PMSM/Incaper
- Lozenil Rodrigues - Téc. Agrícola, Extensionista do Incaper
- Marcelino Silva de Melo - Téc. Agrícola, Extensionista do Incaper
- Ermelando Pipper - Téc. Agrícola, Extensionista do Incaper
- Álvaro Derli Vago - Engº Agrº, Extensionista do Incaper
- Luiz Carlos Pereira do Sacramento - Engº Agrº, Extensionista do Incaper
- Paulo Sérgio Marion Guio - Téc. Agrícola, Extensionista do Incaper
- Cleomar Caliman - Téc. Agrícola, Extensionista PMSM/Incaper
- Joventino Vieira de Souza - Téc. Agrícola, Extensionista do Incaper
- Clovis Barbosa de Oliveira - Engº Agrº, Extensionista do Incaper
- Valchirio José Martins da Silva - Biólogo, Extensionista do Incaper
- Eli Gonçalves Viana - Téc. Agrícola, Extensionista do Incaper
- Antônio Elias Caetano - Téc. Agrícola, Extensionista do Incaper
- Gilberto Altoé - Engº Agrº, Extensionista do Incaper



Realização



APPES

Associação dos Produtores de
Pimenta-do-Reino do Espírito Santo

